

HINO DA MEDALHA MILAGROSA

- | | |
|--|---|
| 1 - Enquanto dormia
Num sono feliz,
A Noviça ouvia
A prece que diz:

Ave, ave, ave Maria. (bis) | 7 - Num globo pisava,
Com pé virginal:
Maria esmagava
A serpente infernal. |
| 2 - Eis chama por ela
Um anjo de luz:
Vem ver na capela
A Mãe de Jesus. | 8 - Nos dedos fulgiam
Brilhantes anéis:
Mil graças desciam
Aos povos fiéis. |
| 3 - Feliz Catarina,
Ao anjo seguiu:
A Virgem Divina,
De fato, ela viu. | 9 - E viu Catarina
Mais raios luzir:
Mensagem divina,
Em torno surgir. |
| 4 - Estava Maria
Bem junto do altar,
Sentada, sorria
O mais meigo olhar. | 10 - E diz: que se faça
Medalha cunhar,
Darei toda graça
A quem me invocar. |
| 5 - E disse Maria
"Que grande missão
A ela daria,
Em outra visão". | 11 - Sim, minha Medalha
Será salvação:
Vai, Filha, e espalha
A grande visão! |
| 6 - Foi, pois, em novembro,
Que a Virgem voltou:
Tão linda – não lembro –
Jamais se pintou | 12 - Senhora da Graça
Ó Mãe de Jesus,
Da terra que passa,
Ao céu nos conduz. |



*"Ó Maria concebida sem pecado,
rogai por nós que recorreremos a Vós"*

MISSA COMUNITÁRIA E NOVENA PERPÉTUA
DIA 27 de cada mês às 19:30 horas e

Todas as Segundas-feiras às 7h00 e às 19h30

VISITE O SANTUÁRIO DA MEDALHA MILAGROSA

De 07 h 00 às 11 h 45 e De 14 h 00 às 16 h 30

Rua Dr. Satamini, 333 – Tijuca – Rio de Janeiro

Fone: 2563-9496 / 2563-9497



27 de Novembro

Festa da Medalha Milagrosa de Nossa Senhora das Graças

ORIGEM DA MEDALHA MILAGROSA

A 27 de novembro de 1830, a Santíssima Virgem manifestou-se a Catarina Labouré, então simples noviça das Irmãs de Caridade, em Paris.

Nossa Senhora estava sobre um globo, esmagando com os pés a cabeça da serpente e segurando com as duas mãos um globo menor, que oferecia a Deus, num gesto de súplica. De repente, seus dedos encheram-se de anéis com pedras preciosas; os raios que delas se despediam lançavam reflexos luminosos que envolviam a SS. Virgem numa tão grande claridade, que não mais se viam seus pés e sua túnica.

A Virgem baixou sobre a noviça seu olhar e lhe disse: "Este globo que vê, representa o mundo inteiro e cada pessoa em particular. Eis o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que m'as pedem".

De repente, o globo desapareceu e suas mãos, repletas de luzes e graças, se vergaram sobre o globo em que pisava. Formou-se uma medalha, rodeada de doze estrelas, com a invocação: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós!" Então o quadro se virou e deixou ver o reverso que trazia um "M", encimado de uma cruz, repousando numa base, como a mesa de um altar, e tendo em baixo os corações de Jesus e de Maria.

A Santíssima Virgem lhe pediu: "Faça cunhar uma medalha conforme este modelo. As pessoas que a usarem com fé e confiança, terão proteção especial e receberão grandes graças".

A medalha foi cunhada e de Paris se espalhou para o mundo inteiro. Em dez anos, foram distribuídas CEM MILHÕES de medalhas! As graças alcançadas foram tão numerosas e extraordinárias que o povo, espontaneamente, a apelidou de "Medalha Milagrosa".

MISSA DAS APARIÇÕES

Letra : D. Carlos Navarro

ENTRADA: O ANJO CONDUZ CATARINA

Música : Waldeci Farias

- 1 - Comemorando as aparições, / É impossível que alguém não sinta / Crescer o amor pela Virgem Mãe / Que veio em mil oitocentos e trinta.
Refrão: "Ó Catarina vem", / A Santa Virgem quer falar a ti / Ouçamos nós também / A Mãe de Deus vai nos instruir.
- 2 - É Catarina Labouré que escuta / em julho, a voz infantil: / "Acorda e vem à Capela, Irmã!" / E em meio a noite, a irmãzinha o seguiu.
- 3 - Ninguém notou no caminho os dois, / Não falta luz; o menino avança. / Trancada a porta, usa um dedo só; Reluz a Igreja; entra a Irmã e a criança.

MEDITAÇÃO: 1ª APARIÇÃO DA VIRGEM

- 1 – Surge então Senhora incomparável no esplendor, /
Sentou-se ali junto ao Sacrário, / E em seu joelho a Irmã se apoiou.
Refrão: “Que momentos tão felizes; / O que senti não saberei descrever”. /
Mãe, faremos como dizes / E muitas graças todos vão receber.
- 2 – “Ela me ensinou a suportar as provações; /
E vindo ao altar Cristo presente / Meu coração eu abrisse em orações”.
- 3 – “Deus te reservou ó minha filha, grande missão,
Tu vais sofrer por sua glória, / Verás prodígios em tua oração”.
- 4 – “Para o mundo e a França perseguições hão de chegar /
Mas, sobre quem pedir confiante. / Copiosas graças irei derramar”.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO:

2ª APARIÇÃO DA VIRGEM (1ª fase)

- 1 – E mais tarde a 27 de novembro / Outra vez, Maria surge, bem me lembro. /
No começo tem os pés em nosso globo. / Aleluia! Aleluia!
E, pisando, com vigor, cruel serpente, /
Traz nas mãos um globo que é menor /
E o oferece a Deus, em prece ardente”. / Aleluia, Aleluia!
- 2 – “Este globo em minhas mãos é o mundo inteiro, / Representa cada alma”,
a voz m’afiaça, / De repente anéis nos dedos lançam raios / Aleluia! Aleluia!
“Estes raios são as graças concedidas” / E se alguma pedra não reluz, / São as
graças que não são pedidas. / Aleluia! Aleluia!

OFERTÓRIO: 2ª APARIÇÃO DA VIRGEM (2ª fase)

- 1 – Vi que surgiu em torno a Virgem / uma moldura em forma oval / Eu li palavras
escritas, letras de ouro; / e em seu rosto beleza sem igual.
Refrão: “Ó Maria concebida sem pecado”, / escreveu-se logo após, /
Subiam as letras e na descida:
Rogai por nós que recorremos a Vós”.
- 2 – Numa atitude graciosa / Ela estendia suas mãos / com muitos raios, simbolizando as
graças / Que ela quer conceder a nós cristãos.
- 3 – Manda fazer assim Medalha / que eu te prometo socorrer /
Com muitas graças a quem a usar confiante /
Sou feliz por podê-las conceder”!

COMUNHÃO (1)

- 1 – Ó Jesus, o Pai quando quis, nos salvar e remir /
desejou que nascesse, também de mulher, como todos nascemos. /
Todo filho, então, das mulheres, teu Pai assumiu /
o adotou para ser teus irmãos, / pois a ti semelhantes seremos.
Refrão: Outra vez desces do céu, por amor, / e nos dás Redenção /
Que teu Pai concedeu à tua Mãe, / desde a concepção.
- 2 – A mulher também, ao pecar, morte e dor nos legou, /
Mas teu Pai fez que nova mulher cooperasse, outra vez, para a vida. /
Essa vida és tu, o Messias que o mundo esperou. /
Desde a queda dos pais, / Emanuel, uma Virgem nos foi prometida.

- 3 – Ser tua Mãe, ó Deus, é cumprir a mais alta missão; /
Sendo assim, desde o instante inicial / foi imune de todo pecado. /
Quando em Nazaré foi saudada por ordem do Pai, /
Gabriel reconhece este Dom, esta graça que é seu predicado.
- 4 – Com amor e fé, consentiu logo em ser tua Mãe. /
Sem pecado serviu bem melhor a pessoa e a obra do Filho, /
Obediência e fé que faltaram à 1ª mulher /
Em tua serva e tua Mãe, Senhor, /
Eu encontrava outra vez o seu brilho.
- 5 – Sempre unida a ti avançou peregrina de fé. /
Do Natal foi contigo até a Cruz, consentido / no teu sacrifício.
E naquela cruz, tu disseste a João: / “Eis tua Mãe!” e nos deste essa Mãe, /
Salvador que serviu-te com amor desde o início.
- 6 – Pentecostes vem; os Apóstolos fazem oração, /
e este Espírito que Ela já tem, por suas preces foi dado à Igreja. /
Ao chegar ao fim de sua vida terrestre, ó Jesus; /
Corpo e Alma levados no Céu, qual Rainha o universo a festeja.

COMUNHÃO (2)

1. Quando teu Filho contigo vier, * pra festa da vida fazer: * Ensina-nos, Maria, * a fazer o que Ela disser!
Tudo é possível * nas tuas mãos, meu Senhor! * A Eucaristia * é teu Milagre de Amor!
2. Quando o vinho do amor nos faltar, * e a gente ao irmão se fechar: * Ensina-nos, Maria...
3. Quando na mesa do nosso irmão * faltar água, vida e pão: * Ensina-nos, Maria...
4. Quando faltar justiça entre nós, * e muitos ficarem sem voz: * Ensina-nos, Maria...
5. Quando o serviço ao irmão nos custar, * cedendo à preguiça o lugar: * Ensina-nos, Maria...
6. Quando o homem, em nome da paz, * matar o irmão, pra Ter mais: * Ensina-nos, Maria...
7. Quando a tristeza invadir nosso ser, * e a vida o sentido perder * Ensina-nos, Maria...
8. Quando é difícil ser bom e ter fé * na Força e Poder que Deus é: * Ensina-nos, Maria...

COMUNHÃO (3)

1. Lembra-te, Filho bendito, * sobre ti, tudo quando estava escrito. * Tua Mãe era
virgem e te concebeu, * de seu corpo formou-se o Corpo teu.
- Refrão:* **Ao Deus presente em nossa história, * adoração, louvor, ação de graça e glória.
* É Pão o Corpo do Senhor, * que o Espírito do Pai gerou na Mãe de Amor.**
2. Lembra-te, Verbo divino, * teu primeiro alimento de menino: * se é com a força do
orvalho que o botão dá flor, * puro seio de Mãe te deu vigor.
 3. Lembra-te, doce Jesus, * por amor foste preso numa Cruz. * E este Sangue divino
que nos redimiu, * foi tua Mãe que contigo repartiu.
 4. Lembra-te, Pão verdadeiro, * Alimento de todo viajero, * Se teu Pai dá seu Filho
para o nosso bem, * é através de tua Mãe que Ele nos vem.
 5. Lembra-te, enfim, Pão celeste, * ir ao céu é a esperança que nos deste. * Lá os anjos
se nutrem ao te contemplar, * Deus e Homem, cuja Mãe fez coroar.

CANTO FINAL: O REVERSO DA MEDALHA

- 1 – E Santa Catarina diz: aquele canto oval / Em que Maria derramava luz, / Girou e a
letra M apareceu, / era encimada pela cruz / pousando em barra horizontal.
Refrão: A letra M e a Cruz, / Embaixo os corações /
Nós fomos salvos / por suas aflições (bis).
- 2 – E sob a letra percebi / que havia corações: / um rodeado por espinhos mil / o outro
com espada que o feriu / E não vi nada de inscrições. / só doze estrelas ao redor.